



Bento de Goes

(1562-1605)



Façonha Accomplishment

Viagem pioneira de um europeu à China por itinerário terrestre.

Pioneer overland voyage of a European to China.

Enquadramento Context

Desde o séc. XII corriam na Europa notícias de terra cristãs no Oriente — o reino do Preste João.

No séc. XIII o veneziano Marco Polo através de viagens que realizou ao longínquo Oriente identificou as terras do Preste João com o reino do Cataio. E assim o divulgou no livro «Il Millione».

Nos séculos XIII e XIV alguns missionários fizeram viagens ao Oriente, trazendo informações preciosas.

A imagem mítica do Cataio vai sendo cada vez mais valorizada, tendo o livro «Travels» de John de Mandeville ajudado a essa consagração, pois o Cataio era apresentado quase como paraíso terreal.

As viagens foram interrompidas por ter sido cortado o acesso às terras ditas do Cataio, talvez por razões internas.

Após os descobrimentos portugueses abre-se a possibilidade da exploração dessas terras por via marítima. D. João II enviou Pêro da Covilhã e Afonso Paiva para recolha de informações. Não regressaram, morrendo longe da Pátria. No entanto, Pêro da Covilhã em correspondência que trocou com o rei, identificou as terras do Preste João com a Abissínia, não com a China.

Só mais tarde a identificação do Cataio com a China é feita de forma definitiva pelo Jesuíta Matteo Ricci. A viagem de Bento de Goes foi o grande suporte de tal identificação.

News of Christian lands in the East — the Prester John kingdom — ran in Europe since the 12th century.

The Venetian Marco Polo travelled to the far East in the 13th century, identifying the Prester John lands with the kingdom of Cathay and presented such account in his book "Il Millione".

During the 13th and 14th centuries a few missionaries travelled to the East bringing back precious information.

The mythic image of Cathay goes on improving. The book "Travels of Sir John de Mandeville" supported its consecration since it presented Cathay as an earthly paradise.

The travels to the so-called Cathay lands were meanwhile suspended, probably because of internal problems.

The possibility of exploring such lands by seaborne travel is again laid open by the Portuguese discoveries. King João II sent Pêro da Covilhã and Afonso Paiva to gather information. They didn't come back, dying far from the fatherland. However, Pêro da Covilhã in correspondence sent to the King did identify the Prester John lands with Abyssinia, not with China.

It is only quite later that the Jesuit Matteo Ricci identifies Cathay with China in a definite way. Bento de Goes's travel was the major support of this identification.



*Estátua de Bento de Goes na sua terra natal, Vila Franca do Campo, Açores.
Statue of Bento de Góis in his hometown, Vila Franca do Campo, Azores*



H. BENITO GOES, PORTUGUES, DE LA COMPAÑIA DE JESUS, ENVIADO POR PAULO V EN ESTE TRAGE DE MERCADER ARMENIO A PLANTAR LA FE EN EL GG CATAYO MURO EN PAZ DESPUES DE 5 AÑOS DE PERE

*Quadro do Santuário de Loidola (Espanha).
Painting from the Loyola Sanctuary (Spain)*

O explorador *The explorer*

Bento de Goes (ou Góis) nasceu em Vila Franca do Campo, S. Miguel, Açores, em Julho de 1562. Morreu em Suzhou (actual Jiuquan), a 11 de Abril de 1607. Foi baptizado a 9 de Agosto de 1562 com o nome de Luís Gonçalves.

Foi destacado para a Índia, como soldado em 1583.

Ingressou na Companhia de Jesus em Fevereiro de 1584, em Goa, onde se tornou missionário. Em 1588 mudou o nome para Bento de Goes.

Bento de Goes (or Góis) [bɐntu d goɪ] was born in Vila Franca do Campo, S. Miguel, Azores in July 1562. He died in Suzhou (now, Jiuquan) in April 11, 1607. He was baptized with the name of Luís Gonçalves in August 9, 1562.

Bento de Goes was sent to India as a soldier in 1583 and gained admission into the Jesuits in February 1584 at Goa, where he became a missionary.

In 1588 Luís Gonçalves changed his name to Bento de Goes.

A exploração *The exploration*

Bento de Goes integrou em 1594 uma expedição de Jesuitas à corte do Grão Mogol Akbar, em Lahore, onde entrou em 1595. Tornou-se figura importante no estabelecimento das relações de amizade com o Grão Mogol.

Em 1602 estando já em Goa, foi-lhe ordenado que empreendesse a viagem

Bento de Goes joined in 1594 a Jesuit expedition to the Great Mughal Akbar's court, in Lahore, where he entered in 1595. He became an important figure in the establishment of friendly relations with the Great Mughal. In 1602 when back in Goa he was commissioned to undertake a travel to Cathay, since

ao Cataio, pois havia notícias da existência de cristãos para lá dos Himalaias. Filipe II (então rei de Portugal) recomendou ao vice-rei de Goa, Aires de Saldanha, que se estabelecesse esse contacto, facilitando e custeando a missão. Foram, então, bastante úteis as cartas de recomendação e salvo-condutos, assim como algum auxílio monetário, do Grão Mogol Akbar.

Esta missão tinha por objectivo não só a questão religiosa, mas também antecipar ingleses e holandeses que tentavam chegar ao Cataio através dos mares do norte.

Bento de Goes foi escolhido pelo seu tacto diplomático, energia, conhecimento de idiomas da região e piedade religiosa.

Fez cerca de 6000 km em 3 anos, chegando à Muralha da China em 1605, provando que o Cataio de Marco Pólo era a China de Matteo Ricci.

Durante todo o percurso foi acompanhado por um arménio de nome Isaac.

Foi o primeiro missionário Jesuíta e europeu a ir da Índia à China, atravessando a Ásia, com grandes dificuldades. A região atravessada tinha muitos reinos e estados, a religião predominante era a muçulmana (que não aceitava a cristã), havia muitos conflitos nas regiões por onde passou, o clima era muito adverso assim como a morfologia do terreno (muitas cadeias montanhosas e desertos).

Itinerário:

- Saída de Goa: 6/1/1603
- Lahore: 15/2/1603; 1 mês de viagem a Athec (Attock).
- Peshawar: Abril de 1603; 25 dias até Ghideli (Iagdalac).
- Cabul: ≈ Maio de 1603.
- Fevereiro a Novembro de 1604:

reports on Christians stationed beyond the Himalayas had been gathered. Phillip II (the then King of Portugal) advised Goa's Vice-Roy, Aires de Saldanha, to establish such contact, supporting and financing the mission. The Great Mughal Akbar delivered very helpful commending letters and safe conducts together with a money grant.

The mission aim was not limited to the religious issue. It was also intended to anticipate British and Dutch efforts of reaching Cathay traversing the Northern seas.

Bento de Goes was chosen because of his diplomatic skills, energy, and knowledge of local idioms and religious beliefs.

He traveled circa 6000 km during 3 years, reaching the Great Wall of China in 1605, proving that Marco Polo's Cathay was Matteo Ricci's China.

During the whole travel Bento de Goes was accompanied by an Armenian named Isaac.

Bento de Goes was the first Jesuit missionary and European to travel from India to China, crossing through Asia in a painstaking trip. The traversed area had many kingdoms and smaller states, the predominant religion was Islamism which opposed Christians; there were many conflicts in the regions that he had to pass through, the climate was quite adverse as well as the terrain morphology (mountain ranges and deserts).

Itinerary:

- Departure from Goa: 6/1/1603
- Lahore: 15/2/1603; one month journey to Athec (Attock).
- Peshawar: April, 1603; 25 days to Ghideli (Iagdalac).
- Kabul: ≈ May, 1603.
- February to November, 1604:

Ciaracar (Charikar), Parvam, Calcía (Kachú), Gíalalabathí (Shirabad), Tlhan (Talachan/Talikhan) onde descansou 1 mês, Chescan (Teshkan), Tenghi Badasciam, Ciarciunar (Tchar-tchounar), Serpamil (o grande Pamir), Sacrithma, Sarcol (Saríkol), sopé do monte Ciecialith (Cichiklik), Tanghetar (rio Tangitar, no reino de Cascar); aqui o arménio Isaac teve um acidente.

- *Novembro de 1604: chegada a Jacorich (Jakka Arik), Hiarcan (Iarcanda).*
- *14 de Novembro de 1604: Iolci (Jaltshilik/Galtshilik).*
- *9 de Dezembro de 1604: Acsu, deserto de Caracatai (Gobi), Oitogrch (Oitograk), Grasso, Gascini, Dellai (Daulat), Saregabedal, Uagan (Ogan), Cucia (Koutcha) onde descansaram 1 mês.*
- *Meados de 1605: Cialis (Kara-Shahr/Chiglik/Korla), também no distrito de Cialis passou por Puchan (Patchan), Turfan (Turpan, Tourfan) onde ficou um mês, Aramuth (Karakhoja), Camul (Hami/Khamil). Seguiu-se Chiaicuan (Kia-jii-Kwan) já nas muralhas da China. Chegou a Soceu (Suzhou/ Shoh-Chow/ Chiú-Ch'uan) em finais de 1605.*

Ciaracar (Charikar), Parvam, Calcía (Kachú), Gíalalabathí (Shirabad), Tlhan (Talachan/Talikhan) where he rested one month, Chescan (Teshkan), Tenghi Badasciam, Ciarciunar (Tchar-tchounar), Serpamil (great Pamir), Sacrithma, Sarcol (Saríkol), foothill of Ciecialith (Cichiklik) mountain, Tanghetar (Tangitar river in the Cascar kingdom); Isaac the Armenian suffered an accident here.

- *November, 1604: arrival to Jacorich (Jakka Arik), Hiarcan (Iarcanda).*
- *14 November, 1604: Iolci (Jaltshilik/Galtshilik).*
- *9 December, 1604: Acsu, Caracatai (Gobi) desert, Oitogrch (Oitograk), Grasso, Gascini, Dellai (Daulat), Saregabedal, Uagan (Ogan), Cucia (Koutcha) where they rested one month.*
- *Middle of 1605: Cialis (Kara-Shahr/Chiglik/Korla), also in the Cialis district he passed through Puchan (Patchan), Turfan (Turpan, Tourfan) where he stayed one month, Aramuth (Karakhoja), Camul (Hami/Khamil). He then came to Chiaicuan (Kia-jii-Kwan) in the Great Wall of China, and arrived at Soceu (Suzhou/ Shoh-Chow/ Chiú-Ch'uan) by the end of 1605.*



Bento de Goes numa moeda de 200 escudos de 1997 e num selo de 1962.

Bento de Goes in a 200 escudos coin of 1997 and in a stamp of 1962.



Itinerário de Bento de Goes *Bento de Goes itinerary* - - - - -

Notas geográficas *Geographical notes*

O itinerário de Bento de Goes compreende zonas geográficas muito distintas, desde a floresta tropical do Centro da Índia, passando pelas regiões áridas e semi-áridas do actual Paquistão até às zonas de neves perpétuas do Tibete. Os camelos eram o meio de transporte no Paquistão, enquanto no Tibete se usava o iaque.

Bento de Goes traveled through quite distinct geographical regions, ranging from the tropical forest of Central India, to the eternal snows of Tibet, passing through the arid and semi-arid regions of the present Pakistan. Camels were the means of transport in Pakistan, whereas the yak was used in the Tibet.

Morfologia dos terrenos:

A Índia é uma península limitada a Norte pelos Himalaias e a NW pelo deserto de Thar.

Entre os Himalaias e a cordilheira de Toba Kakar situa-se o planalto Potwar a caminho do Paquistão e Afeganistão.

Em Cabul desenvolve-se a cordilheira de Hindu Kush. A caminho da China é contornada a bacia de Tarim, junto à montanha de Tião Chão. Termina a Norte da cordilheira de Qilian Shan, no deserto de Gobi

Terrain morphology:

India is a peninsula bordered by the Himalayas at the North and the Thar desert by NW.

Between the Himalayas and the Toba Kakar range stands the Potwar plateau on the way to Pakistan, Afghanistan.

The Hindu-Kush range starts at Kabul and is bordered by the Tarim stream on the way to China until the Tian-Shan mountains. It ends at the North side of the Qilian Shan range, in the Gobi desert.

Condições climáticas:

Índia: clima tropical a Sul e moderado a Norte. Os Himalaias protegem dos frios da Ásia Central. Regime de monções.
Afeganistão e NW da China: clima continental árido

Climate conditions:

India: tropical climate in the South, temperate in the North, the Himalayas protecting from the Central Asia colds. Monsoon regimen.
Afghanistan and NW China: arid continental climate.

Exploradores europeus da China *European explorers of China*

Antes de Bento de Goes só Marco Polo juntamente com o pai e o tio viajaram por terra até à China cerca de 1260.

Depois de Bento de Goes é necessário esperar até 1656, data em que os Jesuítas Johannes Grueber (Áustria) e Albert Dorville (Bélgica) viajaram à China por terra, passando pelo Tibete.

Before Bento de Goes only Marco Polo with his father and uncle travelled overland to China circa 1260.

After Bento de Goes, one has to wait until 1656 when the Jesuits Johannes Grueber (Austria) and Albert Dorville (Belgium) travelled overland through Tibet to China.

Fontes *Sources*

Bento de Goes ao longo da sua viagem escreveu várias cartas a Matteo Ricci. Tinha também um diário onde anotava todos os acontecimentos do percurso inclusive dívidas contra si contraídas, o que originou que aquando da sua morte esse escrito fosse rasgado para não poder ser usado. No entanto Isaac conseguiu recuperar parte. Matteo Ricci baseando-se em tudo isto e nos relatos do arménio Isaac elaborou um documento, que só em 1911 foi descoberto e editado por Tacchi Venturi.

Bento de Goes wrote several letters to Matteo Ricci, during his travel. He also kept a diary where he annotated every event, including the debts others had incurred to. This last fact caused his writings to be torn up when he died so that they could not be used; they were, however, partly salvaged by Isaac. Matteo Ricci using all these materials and the oral accounts of Isaac the Armenian, elaborated a document that was only discovered and edited in 1911 by Tacchi Venturi.

- Águas, Neves (1988) *Viagens na Ásia Central em demanda do Cataio: Bento de Goes e António Andrade*. Publicações Europa América.
- d'Intino, Raffaella (1988) *A procura do Cataio*.

- Águas, Neves (1988) *Viagens na Ásia Central em demanda do Cataio: Bento de Goes e António Andrade*. Publicações Europa América.
- d'Intino, Raffaella (1988) *A procura do Cataio*.